

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/07/2014 - Edição 1084

# Vigilante morre sem atendimento em frente a hospital particular de SP



Vigilante Nelson França, agonizando em frente ao hospital e morre sem atendimento

A polícia abriu inquérito para investigar uma denúncia de omissão de socorro a um homem que morreu sem atendimento na frente de um hospital particular, em São Paulo, mas imagens foram gravadas por pessoas que estavam no local.

O homem deitado no chão é o vigilante Nelson França, de 48 anos. As testemunhas disseram que Nelson estava numa lotação quando passou mal e foi deixado em frente ao hospital Santo Expedito - hospital particular da Zona Leste de São Paulo.

Durante uma hora o vigilante agonizou a poucos metros da entrada do pronto-socorro. A pedagoga Daniela Gomes estava no hospital acompanhando a mãe e viu tudo. “O rapaz falou assim: ‘aqui só atende particular e quem tem convênio’”,

conta.

Segundo ela, um enfermeiro impediu que o vigilante fosse socorrido do lado de fora. As testemunhas se ofereceram para levar o vigilante para dentro, mas os enfermeiros também não deixaram. Daniela então pediu ajuda num posto policial. Foi a Polícia Militar que chamou os bombeiros.

Segundo ela, só quando os bombeiros chegaram é que um enfermeiro e o médico se aproximaram do vigilante. Mas aí, já era tarde.

“Um enfermeiro ele foi até lá com o médico. Aí o médico pôs a mão do lado no pescoço dele e falou: ó, ele tá em óbito. Aí foi onde começamos a discutir”, conta Daniela.

Os bombeiros disseram que o vigilante chegou a ser reanimado,

mas morreu quando estava sendo levado para um hospital público.

Para a polícia, um dos enfermeiros que estava de plantão, Leonardo Bambrila Santos, disse que chamou o médico e que foram feitos os procedimentos de praxe.

A administração do Hospital Santo Expedito não quis gravar entrevista, mas, por telefone o diretor Mauricio Gerdelli, disse que vai abrir sindicância para saber o que de fato aconteceu no caso.

Ele disse que apesar de ser particular, o hospital costuma fazer os chamados atendimentos sociais a pessoas de baixa renda e que não é procedimento dos funcionários recusar atendimento mesmo que o paciente seja deixado do lado de fora. A família do vigilante está indignada.

“Um pai de família ser tratado como um verme, um lixo na porta do hospital sem eles prestarem atendimento. Estamos muito tristes mesmo”, fala a cunhada da vítima, Roseli Ribeiro Santos Souza.

A cunhada de Nelson disse que ele não tinha nenhum problema de saúde. O enfermeiro Leonardo Brambila Santos não foi encontrado pelas nossas equipes.

Fonte: G1

# Falta de vigilantes gera sensação de insegurança em agência bancária em Mossoró (RN)



O Procon Municipal tem registrado queixas em relação à falta de vigilantes na agência do Banco Itaú do Alto de São Manoel, situado na Avenida Presidente Dutra. O local não realiza transações bancárias, é uma agência apenas para negócios, no entanto, possui caixas eletrônicos, onde os clientes podem realizar saques. Os usuários temem a ação de bandidos.

Em maio deste ano, o Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região alertou sobre o problema e solicitou providências à Procuradoria Regional do Trabalho e Delegacia Regional do Trabalho. Segundo informações da assessoria de imprensa, por meio de denúncias anônimas o sindicato tomou ciência do acontecido e foi ao local averiguar para que pudesse tomar providências.

Ainda de acordo com informações passada pela assessoria, na época em que o sindicato alertou sobre o problema, o presidente da categoria, Anchieta Medeiros, revelou preocupação com a situação, já que expõe tanto os usuários como os funcionários dos bancos. “A busca incessante de lucros tem feito com que tais instituições bancárias venham a descuidar da proteção dos seus empregados, ignorando a legislação específica relativa à abertura de agências ao público”, disse o presidente.

Visando a solução deste problema, o Sindicato dos Bancários enviou ofício a Procuradoria Regional do Trabalho de Mossoró para a instauração de um inquérito civil para a resolução e comprovação dos fatos supracitados. Além disso, outro ofício foi enviado à Delegacia Regional do Trabalho para que haja a fiscalização desta agência e caso necessário, seja realizada a autuação.

Recentemente, outro órgão também tomou conhecimento de problemas em algumas agências bancárias da cidade e cobrou fiscalização do Procon Estadual. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseccional Mossoró, cobrou a fiscalização e o cumprimento da lei que dispõe sobre instalação de dispositivos de segurança bancária pelas agências sediadas no Estado potiguar. Na ocasião, a principal preocupação é com o crime batizado de “Saidinha de Banco”, que poderia ser evitado com a instalação de cabines nos locais dos saques bancários.

A Comissão de Segurança Pública (CSP) da OAB/Mossoró enviou ofício ao diretor do Procon do RN, Ney Lopes Júnior, solicitando fiscalização imediata nas agências bancárias de Mossoró, visando verificar se os dispositivos estabelecidos pela Lei Estadual nº 9.460/2011 estão sendo atendidos. A OAB requer, em especial, atenção com a instalação das cabines. O equipamento dificultaria a ação dos bandidos que têm praticado as “Saidinhas de Banco” na cidade.

De acordo com o advogado Paulo Cesário Lucena Targino, presidente da CSP da OAB/Mossoró, o Procon deve atuar na defesa e proteção dos consumidores potiguares, que ficam vulneráveis à ação dos infratores devido à inércia das instituições bancárias.

Paulo Cesário afirmou não saber sobre a falta de vigilantes na agência do Itaú e, portanto, não deu uma declaração sobre o assunto. A GAZETA DO OESTE tentou contato com o presidente do Sindicato dos Bancários de Mossoró, Anchieta Medeiros, mas não obteve sucesso.

Fonte: Gazeta do Oeste



# Vigilante dos Correios de Uberlândia é baleado durante tentativa de assalto



Segurança foi baleado durante tentativa de assalto  
(Foto: Reprodução/Tv Integração)

A Um vigilante foi baleado no fim da manhã deste sábado (19) durante uma tentativa de assalto à uma agência dos Correios da Avenida Floriano Peixoto, no Bairro Brasil, em Uberlândia. Segundo as informações da Polícia Militar (PM), um homem chegou ao estabelecimento armado e foi em direção ao vigilante da agência para roubar a arma do mesmo. Durante a abordagem houve luta corporal e o vigilante acabou sendo atingido por um tiro, que acertou a mão.

Ainda de acordo com a polícia, o suspeito disparou outras três vezes e as balas atingiram a parede e os guichês de atendimento da agência. No momento do crime havia clientes e funcionários na agência, mas ninguém ficou ferido além do segurança. A PM faz rastreamento em busca do suspeito, que fugiu sentido à Rua Paraná.

A produção do MGTV entrou em contato com o vereador e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia e Região, Juliano Modesto, que informou que a vítima passou por cirurgia no Hospital e Maternidade Madrecor para a retirada do projétil e passa bem.

Fonte: G1

## Balanço mostra número de crimes contra vigilantes em Uberlândia

Um balanço feito pelo Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia mostrou que, nos últimos dois anos, já foram registradas 36 ocorrências envolvendo roubo de armas dos profissionais na cidade e região. Os casos são investigados pela Polícia Civil, dentre eles o de um vigilante baleado neste fim de semana durante uma tentativa de assalto a uma agência dos Correios. Na ocasião, um homem chegou ao estabelecimento armado e foi em direção ao vigilante da agência para roubar a arma dele. Durante a abordagem houve luta corporal e o funcionário acabou sendo atingido por um tiro na mão.

A maioria das ações ocorre em locais onde os profissionais ficam mais expostos. Os casos foram denunciados ao Ministério Público do Trabalho. Só neste ano, segundo dados da Polícia Militar (PM), foram três ocorrências em Uberlândia envolvendo roubo de armas a vigilantes na região central. A Polícia Civil investiga os casos.

### Profissão

Apesar das estatísticas, o mercado para esse tipo de profissão está otimista e a procura por cursos para se tornar vigilante é constante. Em Uberlândia, atualmente, 60 alunos estão matriculados em um curso realizado no Bairro Daniel Fonseca, que tem duração de 200 horas aula. Na parte teórica são oferecidas aulas de prevenção e combate a incêndio, de primeiros socorros e de direito. O instrutor Nilton César Silva de Moura explicou que a teoria é necessária para se entender o que é a legítima defesa ou até mesmo as leis. Já na prática, Nilton afirmou que os alunos aprendem técnicas de defesa pessoal base em artes marciais.

O presidente do sindicato da categoria concorda com a profissionalização, mas disse que também é essencial que haja estrutura para que o trabalho dos vigilantes seja bem executado e eles não fiquem ainda mais exposto a criminosos.

Fonte: G1

## Igreja Universal é condenada em R\$ 555 mil por danos morais

Por decisão da Justiça do Trabalho, a Igreja Universal do Reino de Deus foi condenada a pagar R\$ 555 mil por danos morais ao vigilante João Pereira de Aguiar, que trabalhou por mais de oito anos sem registro em carteira, férias e 13º salário de alguns anos. A decisão da 2ª Vara do Trabalho de Porto Velho foi publicada na última terça-feira.

A entidade deverá pagar ainda férias integrais de 2008 a 2012 com o dobro do terço constitucional, férias proporcionais a nove meses de 2013 e terço constitucional, 13º salário de 2009 a 2012, 13º proporcional de 2013, aviso prévio indenizado, FGTS mais multa de 40%, descanso semanal remunerado do período não prescrito e adicional noturno por todo o contrato de trabalho.

O juiz substituto Carlos Antônio Chagas Junior condenou ainda a igreja ao pagamento de custos processuais no valor de R\$ 12.551,81. O representante da Universal contestou o pedido do trabalhador, afirmando que o mero descumprimento dos direitos trabalhistas não são passíveis de gerar dano moral.

Em audiência, Aguiar alegou que a entidade sempre explorou a mão de obra de policiais militares e outros agentes públicos para se esquivar de pagar encargos previdenciários e tributários e que na necessidade de aumentar a renda para garantir o bem-estar de sua família, acabou tendo que submeter à exploração.

A igreja deverá cumprir espontaneamente a decisão no prazo de dez dias, sob pena de multa de 10% sobre o valor da condenação. A decisão é passível de recurso.

Fonte: Terra

# Falta de registro de domésticas rende multa a partir de agosto



A Quem tem empregada doméstica deve regularizar o contrato na carteira de trabalho até 7 de agosto ou pode pagar multa de pelo menos R\$ 805,06, de acordo com o Ministério do Trabalho.

A multa está determinada em lei publicada em abril (12.964) e que previa 120 dias para os patrões regularizarem a situação dos empregados domésticos. Com isso, a partir do dia 7 de agosto, deve haver o registro na carteira da data de admissão e da remuneração do empregado doméstico.

A falta dessas informações poderá render multa a partir de R\$ 805,06, de acordo com o que está previsto na CLT, diz o Ministério. O valor pode ser maior se a situação for considerada mais grave por conta do

tempo de serviço, idade, número de empregados ou o tipo de infração.

A lei que determina a multa por falta de registro não faz parte da chamada PEC das Domésticas, emenda constitucional que iguala os direitos dos trabalhadores domésticos aos dos demais trabalhadores urbanos e rurais, e que foi aprovada em abril do ano passado.

No entanto, também fortalece a categoria, já que pressiona o patrão a cumprir os direitos. “Tudo o que se quer é acabar com essa informalidade de um trabalho que não tem anotação na carteira, sem respeitar as garantias mínimas”, diz a professora de Direito do Trabalho da Faculdade Mackenzie Rio, Isabelli Gravatá.

Aplicar a multa por falta de anotação na carteira dos empregados

domésticos será diferente – e mais difícil – do que ocorre com os demais trabalhadores porque os fiscais do trabalho não podem entrar em residências, diz Isabelli. “É difícil (multar) se não houver uma ação trabalhista. O que vai acontecer é que na ação trabalhista ela (a empregada) vai pedir o reconhecimento do vínculo e vai pedir que o juiz autorize a multa para aquele empregador”, avalia.

O MTE diz que ainda não sabe como será feita a fiscalização.

## Falta de regulamentação

APEC das Domésticas foi aprovada em abril de 2013 pelo Congresso, mas ainda não foi regulamentada, ou seja, nem todos os direitos estão valendo. Estão em vigor apenas 9 dos 16 direitos adquiridos por faxineiros, babás, motoristas, jardineiros, cuidadores de idosos, entre outros profissionais do lar.

De acordo com o Ministro do Trabalho Emprego (MTE), entre as mudanças que já valem estão a jornada de trabalho de oito horas diárias e 44 horas semanais; o pagamento de horas extras, a garantia de salário nunca inferior ao mínimo (hoje em R\$ 678) e o reconhecimento de convenções ou acordos coletivos.

Dos novos 16 direitos garantidos às domésticas, 7 ainda precisam ser regulamentados: seguro-desemprego, indenização em demissões sem justa causa, conta no FGTS, salário-família, adicional noturno, auxílio-creche e seguro contra acidente de trabalho.

Fonte: G1